

Jornal EVOLUÇÃO



Informativo do Instituto Evolução - Abril 2024 - nº 11

Instituto Evolução completa 16 anos atingindo objetivos

O Instituto Evolução, chega aos 16 anos com muito trabalho, abraçando a educação inclusiva de crianças, jovens e adultos e a gestão de professores dentro da rede pública, mas sem perder de vista o elemento principal que é o amor e dedicação dos profissionais para com os deficientes. [Páginas 2 e 3.](#)



Conhecendo a nossa Equipe Multidisciplinar

Nesta edição vamos começar a conhecer mais detalhes da equipe multidisciplinar do Instituto Evolução. Desta vez você confere o perfil da nossa Nutricionista Marcelly Blanco (foto) que fala sobre sua experiência de trabalhar com PCDs no Instituto Evolução. Não deixe de ler. [Pág. 4](#)



Fique por dentro



Você vai conhecer uma relação dos mais clássicos sinais de autismo em bebês. Através de observação pode-se buscar ajuda precocemente. Mesmo que o diagnóstico não seja fechado de imediato, as intervenções terapêuticas podem começar cedo. [Pág. 6](#)

Instituto Evolução completa 16 anos

São 16 anos literalmente evoluindo no processo de inclusão de pessoas com deficiências. Com crescimento físico e estrutural, o Instituto Evolução, ampliou a sede e o número de alunos, ganhou adaptações de acessibilidade, solicitadas pela SEDUC, o que trouxe mais conforto e qualidade para os alunos assistidos, além da parceria com a Prefeitura Municipal de Santos que proporciona ao Instituto monitorar aproximadamente 600 Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo (PAEIs), em 40 escolas.



Célia Pfeifer, fundadora do Instituto Evolução com o filho Augusto

HOJE — O Instituto Evolução trabalha abraçando a educação inclusiva de crianças, jovens e adultos e a gestão de professores dentro da rede pública com os deficientes.

“Chegamos aos 16 anos com muita luta, desafios, desejo de que o trabalho desse certo, resiliência para isso, pois fomos passo a passo, avançando e concretizando. Para chegarmos até aqui, tivemos a colaboração, sempre muito importante, dos profissionais que vestiram a camisa, a confiança dos pais em deixar seus filhos conosco, as propostas colocadas, isso tudo foi ajudando, somado a decisiva parceria com o poder público, prestando contas, com muita transparência e fidelidade de ambas as partes, tudo isso faz parte dessa construção, mas o elemento principal é o amor aos nossos deficientes, eu os trato e os tenho como filhos. Deus não me deu por acaso um filho autista, então, é através do Augusto que eu dissemine esse trabalho, ele foi a minha motivação para começar.” **Célia Pfeifer** (Fundadora e Presidente do Instituto Evolução).

2024 - Evolução e Transformação

Quando o Instituto começou havia, aproximadamente, 50 alunos, sendo 25 de manhã e 25 a tarde. Hoje, só na unidade, esse número triplicou, agora entre jovens, crianças e adultos são 150, mais 1.300 crianças que são assistidas pelo Instituto Evolução através das PAElS em parceria com a Prefeitura.

O aluno PCD é o protagonista da escola. Então, pensando nele, neste ano já aconteceu uma formação especial dos professores, com o tema “Adaptações Pedagógicas”.

Nesse evento foi abordado um conteúdo que trabalha, dentro do nível de cada sala, as particularidades dos alunos, que são únicos, gerando um planejamento voltado para as suas diferenças e habilidades individuais.

“Todos os dias nós aprendemos como pessoas e como técnicos em nossa profissão. Somos um grande quebra-cabeça, a família, a escola, o profissional, o aluno e todos tem que fazer a sua parte, assim, tudo deve se encaixar, e a escola é pra todos, família, alunos, professores, pessoas envolvidas que a fazem acontecer.” **Luciene Andrade** (Coordenadora do Instituto Evolução - Foto acima).



Os alunos do Instituto tem muitas atividades diariamente



A importância da Equipe multidisciplinar

O Instituto Evolução completou 16 anos sempre com perspectivas de crescimento e bons resultados. E uma importante área dessa estrutura envolve o trabalho da equipe multidisciplinar composta por 3 profissionais competentes nas áreas de psicologia, nutrição e assistência social. Nesta edição vamos conhecer um pouco mais sobre a nossa profissional da área de nutrição, tão importante para alimentação adequada dos alunos.

Jornal Evolução - Qual seu nome completo?

Nutricionista - Marcellly dos Santos Santiago Blanco.

JE - Qual a sua formação e função no Instituto Evolução?

Marcellly - Nutricionista formada pela faculdade Universidade Católica de Santos e com MBA em Alimentação e Nutrição.



JE - Há quanto tempo trabalha no Instituto?

Marcellly - Estou no Instituto desde 2018.

JE - Como é trabalhar no Instituto Evolução?

Marcellly - Realizar esse trabalho é muito gratificante, bastante complexo, porém, com um retorno positivo diante das atividades que realizo. Sou responsável pela elaboração do cardápio semanal; realizo oficinas culinárias com os alunos; faço acompanhamento do IMC (índice de massa corpórea) junto com os professores de educação de física; acompanho a distribuição das refeições quando estou presente na escola; verifico a organização e acondicionamento dos alimentos, no estoque e na cozinha; realizo treinamentos e reuniões com a equipe da nutrição sempre que necessário. ➡

JE - Qual a importância da equipe multidisciplinar?

Marcelly - A equipe multidisciplinar é muito importante. Ela é composta pela nutricionista, assistente social e psicóloga e no meu caso, como nutricionista, avalio os alunos que necessitam de algum suporte, orientação e com isso trabalhamos a parte nutricional, comportamental e vínculo com a família.

JE - Como vc percebe a evolução das PCDs no Instituto?

Marcelly - Quando entrei no Instituto, muitos alunos no início não gostavam de verduras, legumes e frutas e depois das orientações nutricionais, acompanhamento durante as refeições estimulando o experimentar, eles passaram a aceitar muito bem e entender as consistências, texturas, sabores, alimentação saudável, aumentando o repertório alimentar.

JE - Uma frase/mensagem sua para a comunidade em geral sobre a interação com PCD ?

Marcelly - Ter amor a minha profissão de nutricionista faz com que eu consiga passar para o próximo que uma alimentação saudável é possível e prazerosa e que não precisamos restringir alimentos, apenas comer com equilíbrio e incentivar diariamente o consumo de frutas, verduras, legumes e muita água, isso vale para todos!



A equipe multidisciplinar com a Célia Pfeifer, presidente do Instituto Evolução, (à esquerda).

Na próxima edição vamos conhecer um pouco mais sobre o papel da nossa assistente social. Não perca!

Fique por dentro...

Como identificar casos de autismo em bebês

Segue relação dos mais clássicos sinais de autismo em bebês. Assim, se pode observar os detalhes e buscar ajuda precocemente. Mesmo que o diagnóstico não seja fechado de imediato, as intervenções terapêuticas podem começar cedo, o que é bastante importante para as crianças com atraso no desenvolvimento, independente de elas virem a ser diagnosticadas no futuro ou não.



Confira agora alguns dos sinais de autismo em bebês:

- Crises de choro excessivas;
- Irritabilidade sem justificativa aparente;
- Falta de contato visual e/ou tátil durante a amamentação;
- Pouco ou nenhum contato visual em geral;
- Ao ser chamado pelo nome, não volta o olhar para os pais;
- Dificuldade para se adaptar a creche ou escolinha;
- Não parece responder à afetividade dos pais;
- Não balbucia e não aponta para o que quer quando tem mais ou menos 1 ano;
- Dificuldade excessiva em lidar com situações diferentes, como estar em reuniões de família ou receber visitas em casa;
- Dificuldades sensoriais, como irritabilidade com a iluminação do ambiente, flash de câmeras e barulhos em geral;
- Recusa alimentar significativa durante a fase de inserção dos alimentos sólidos.

Vale lembrar que esse não é um checklist que precisa ser 100% atingido para ser considerado um sinal. Tudo que sai do esperado levando em conta os marcos do desenvolvimento, precisa ser olhado com atenção pelos pais e pelos profissionais de saúde. Afinal, talvez as crises de choro sem outros sinais não signifiquem que a criança seja autista, mas se ela chora muito e sem motivo aparente, existe alguma razão que certamente precisa ser investigada e adequadamente tratada. Assim, a criança pode receber o tratamento efetivo para se desenvolver plenamente.

Fonte: <https://www.autismoemdia.com.br/blog/aumento-dos-casos-de-autismo-quais-os-motivos/>

*Dica do Guto...

Seja humilde o suficiente para saber que pode ser substituído, mas maduro o suficiente para se valorizar e saber que você é único!

